

INFORMATIVO 057 DO COMANDO NACIONAL DE GREVE



O CNGF novamente se reuniu com o ministro da Previdência, Carlos Gabas, e a presidente do INSS, Elisete Berchiol, no gabinete do senador Paulo Rocha na noite dessa quarta-feira, 16 de setembro. Também participaram desta audiência os senadores Fátima Bezerra/RN e Lindbergh Farias/RJ.

Nesse debate foram tratados os encaminhamentos sobre a suspensão do REAT, proposta do IMA/GDASS, Plano de Ação e anistia da greve de 2009. Os parlamentares afirmaram que será dada celeridade ao [Projeto de Decreto Legislativo \(PDL\) nº 538](#), que tramita desde 2012, [quando foi aprovado na Câmara dos Deputados](#).

O Comando Nacional de Greve da Fenasps (CNGF) salienta que o processo de negociação ainda está em curso com o governo, por meio dos ministérios do Planejamento (MPOG), Previdência (MPAS) e INSS e é importante que todos os comandos de greve pautem suas ações com base nas informações do Comando Nacional.

O ministro Gabas e a presidente Elisete se comprometeram em enviar documento ao MPOG para constar no Termo de Compromisso a ser enviado aos trabalhadores nos locais de trabalho.

Há também um compromisso do ministro, afirmado em um documento, constando a suspensão do REAT até março 2017 e organização dos debates a partir das APS GEX e depois por Gerências Regionais para discutir o Plano de Ação e processo de trabalho para o exercício 2016.



Em relação à anistia da greve de 2009, o MPOG e os senadores afirmaram que, tão logo seja aprovado o PDL da Anistia, o governo tem condições de efetuar o pagamento dos salários descontados na greve de 2009.

Sobre esta greve, o CNGF cobrou a devolução dos valores descontados e a suspensão de qualquer medida para descontar os salários dos grevistas. Os senadores presentes assumiram compromisso de falar com Sérgio Mendonça e propuseram organizar uma conversa com o ministro Nelson Barbosa para cobrar dele a suspensão de descontos da greve e demais encaminhamentos sobre as negociações.

Sobre o Plano de Reposição do período da greve, a FENASPS alertou ao governo que não existe a menor condição dos servidores fazerem reposição das horas da greve porque hoje há pelo 25 milhões de agendamentos e/ou atendimentos acumulados da Greve. A proposta do CNGF é que a reposição seja feita através da colocação em dia dos serviços represados.

O governo terá que fazer escolha: atender os milhões de segurados ou então priorizar a "reposição das horas". Isto é, o governo deve tratar a coisas com seriedade e realizar mutirão para atender à população. Esta questão será debatida nas reuniões com o MPOG, o MPAS e o INSS e a escolha será dos dois últimos.

Com toda a celeridade possível, como sempre foi feito durante toda a greve, assim que o governo apresentar o Termo de Compromisso com os pontos discutidos, o CNGF repassará para todos os Estados discutirem para os rumos da greve.

Sobre a negociação da Seguridade Social, [considerando a audiência com a Secretaria de Relações de Trabalho do MPOG realizada nessa segunda-feira, 14 de setembro](#), o CNGF aguarda o retorno do governo com a proposta por escrito ou agendamento de audiência e repassará de imediato aos estados.

A GREVE CONTINUA ATÉ A VITÓRIA!

Brasília, 17 de setembro de 2015

COMANDO NACIONAL DE GREVE DA FENASPS